

20 CRÓNICAS, 20 REFLEXÕES. TEMPO DE PARAR

“Abusar das palavras equivale a desprezar o ser humano”

Dag Hammarskjöld



Orlando Monteiro da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Profissionais Liberais, Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

O Número 20 tem para mim um simbolismo particular. 20 foi o nº de anos da minha vida que dediquei como Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas a realizar o dever de defender a nossa classe, quer dentro do País, quer nos diversos fóruns e confederações internacionais em que tive funções dirigentes ao mais alto nível. Desde logo concretizámos, eu e aqueles que assumiram em 2001 os destinos de uma Ordem desconhecida da sociedade e de uma profissão com a reputação pelas ruas da amargura, o desígnio estratégico do reconhecimento pleno da medicina dentária como uma profissão médica, e dos médicos dentistas como médicos de saúde oral, alargando o seu papel e a sua intervenção na sociedade. Em conjunto, deixamos em 2020 o legado que mais nos deve orgulhar: uma Ordem respeitada, sempre ouvida, exemplarmente gerida, económica e financeiramente muito robusta, com disponibilidades e excedentes financeiros (6 milhões de euros). Vou-me abster de elencar as inúmeras áreas em que alcançamos vitórias e conquistas para a saúde oral da população. Deixo isso nesta fase para outros, desde logo para os dirigentes passados e atuais da nossa Ordem profissional.

20 é também o nº de crónicas que escrevi para *O'JornalDentistry* ao longo dos últimos dois anos, numa sequência mensal que agora termina.

Estas crónicas foram orientadas na partilha de algumas reflexões sobre uma profissão liberal por excelência: a medicina dentária.

Cada uma delas mostrou um ângulo, uma perspetiva em que tentei chamar a atenção para alguns aspetos que influenciam sobremaneira a profissão, numa linguagem acessível, que pretendi de fácil compreensão, para “ler no intervalo de uma consulta”.

Da Gestão às novas Competências em medicina dentária, da Inovação ao papel do Ensino e Universidade e Formação Contínua, tentei elencar alguns dos desafios com que a medicina dentária se confronta na atualidade:

Estas 20 reflexões que em baixo se elencam, encontram-se disponíveis para consulta e leitura dos interessados no site d’ *O'JornalDentistry* em <https://www.jornaldentistry.pt/>

1. PROFISSIONAIS LIBERAIS E PLATAFORMAS ELETRÓNICAS
2. CUSTO E VALOR EM SAÚDE
3. QUEREMOS MEDIR RESULTADOS EM SAÚDE ORAL?
4. A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE EM MEDICINA DENTÁRIA
5. LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPAS DE MEDICINA DENTÁRIA: O CAMINHO DO MEIO
6. INOVAÇÃO EM SAÚDE E MEDICINA DENTÁRIA
7. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (DPC) PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PORTUGAL
8. EM QUE CONSISTE O 1o FÓRUM DO PROFISSIONAL LIBERAL QUE SE REALIZARÁ NO PORTO?

9. NECESSIDADE E DESEJO EM MEDICINA DENTÁRIA
10. ÓCIO E NEGÓCIO EM MEDICINA DENTÁRIA
11. MEDICINA DENTÁRIA: 24 TENDÊNCIAS PARA 24
12. “DE DENTRO PARA FORA” VS. “DE FORA PARA DENTRO”: INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA EM MEDICINA DENTÁRIA
13. GESTÃO DE CARREIRA EM MEDICINA DENTÁRIA
14. PORTUGORALL
15. NEGOCIAÇÃO EM MEDICINA DENTÁRIA: UM COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA
16. AUTOCUIDADO EM SAÚDE ORAL: PARA O PÚBLICO EM GERAL; (E NÃO SÓ)
17. O FENÓMENO DA MEDICINA DENTÁRIA “FAÇA VOCÊ MESMO” E AS SUAS IMPLICAÇÕES
18. 3 DESAFIOS PARA O PROFISSIONAL LIBERAL DE EXCELÊNCIA
19. A IMPORTÂNCIA DO MINDFULNESS NA PRÁTICA CLÍNICA DO MÉDICO DENTISTA
20. FACULDADES DE MEDICINA DENTÁRIA - BACK TO THE FUTURE

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (DPC) PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PORTUGAL

ÓCIO E NEGÓCIO EM MEDICINA DENTÁRIA “DE DENTRO PARA FORA” VS. “DE FORA PARA DENTRO”: INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA EM MEDICINA DENTÁRIA

PORTUGORALL

AUTOCUIDADO EM SAÚDE ORAL: PARA O PÚBLICO EM GERAL; (E NÃO SÓ)

3 DESAFIOS PARA O PROFISSIONAL LIBERAL DE EXCELÊNCIA FACULDADES DE MEDICINA DENTÁRIA - BACK TO THE FUTURE

Encontrei sempre na *publisher d’ O'JornalDentistry*, Hermínia Guimarães, total disponibilidade colaborativa e autonomia nos temas selecionados. Agradeço e testemunho a sua dedicação e competência.

É altura agora de terminar este ciclo.

Estimular outros médicos dentistas, dirigentes e ex-dirigentes da nossa Ordem a fazerem algo semelhante, a partilharem as suas ideias a sua forma de pensar a profissão, de forma aberta e construtiva.

Foi esse tom que emprestei no *O'JornalDentistry* às minhas reflexões sobre a profissão. Um tom de quem está interessado em propor soluções pela positiva, em vez de como infelizmente vemos muito à nossa volta, espalhar rumores ou mentiras. Como referiu Dag Hammarskjöld, diplomata sueco que foi Secretário Geral da ONU de 1953 a 1961 e vencedor do Prémio Nobel da Paz, que disse: “Abusar das palavras equivale a desprezar o ser humano”. ■